

2024

muteco



BOLETIM 01



Escoteiros do Brasil
Rio de Janeiro



Informações Gerais

“O sertanejo que vive embrenhado na floresta, longe de agrupamentos humanos precisa conhecer as árvores e, também, as outras plantas úteis”, escrevia BP em Escotismo para Rapazes.

Nessa passagem, BP demonstra a importância de conhecer as plantas e a sua utilidade para a prática escoteira.

Também é de cunho escoteiro garantir a segurança alimentar de sua tropa, levando a eles, tanto a importância da alimentação, bem como as oportunidades de melhorar a qualidade dos alimentos dentro de casa, através de práticas fáceis, econômicas e reflexivas.

É assim que devemos primar por uma educação de qualidade, onde o Saber-Fazer se manifesta produzindo oportunidades de alimentos e fontes de renda, erradicando a pobreza.

Assim, alinha-se ms práticas escoteiras com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, quando o 33º Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Ecológica (MUTECO) dará ênfase aos objetivos:

1 – Erradicação da Pobreza, 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável e 4 – Educação de qualidade.

A produção do plantio de mudas e sementes é uma ótima atividade para os jovens, pois imprime neles a ideia de ciclo, onde existe um *continuum*, Pois, oportuniza acompanhar o desenvolvimento desde a coleta de insumos, que é proveniente de uma condição pré-existente para ser aproveitado em uma cadeia produtiva, em que o produto é processado e suas sobras retornem para nutrir um novo processo da mesma cadeia.

O Campo Escoteiro Geraldo Hugo Nunes (CEGHN) é o local de maior importância



para os escoteiros do Rio de Janeiro. Ele foi concebido, inspirado no exemplo de Gilwell Park, lugar dos grandes carvalhos londrinos. No CEGHN esse lugar majestoso, é ocupado pelo nosso belo e imponente Angelim (*Andira anthelmia*), que de forma impávida vigia o portal e nos presenteia com suas flores no verão e no inverno, marcando as duas estações extremas, lembrando aos escoteiros a necessidade de se manter firme a cada ciclo, para colher os frutos e ofertá-los. No caso dele, aos andirás, morcegos que vagueiam misteriosamente pela noite, nos corredores formados pelas trilhas, em seus voos rasantes; dispersando sementes para todo canto; e assim, o milagre da vida se renova.

1. OBJETIVO DA ATIVIDADE

Construção de viveiro de mudas e de sementes. Produzir mudas a partir de sementes coletadas na RPPN Campo Escoteiro Geraldo Hugo Nunes e plantio de mudas, contabilizando para as 100.000 mudas pelo coletivo escoteiro.

2. DATA, LOCAL E HORA

Data - 15 de Junho de 2024

Local - Campo Escoteiro Geraldo Hugo Nunes - Magé Horário - 09:00 às 17:00

3. INSCRIÇÃO

Podem participar todos os jovens e adultos de qualquer ramo que estejam com o registro institucional ativo.

A inscrição é feita pela plataforma PAXTU Administrativo entre os dias 21 de Maio e 10 de Junho de 2024 até às 23h59, no valor de R\$ 25,00.

OBS: O distintivo deverá ser solicitado pelo GE/AS através do Paxtu Administrativo.



INSCRIÇÃO	VALOR TOTAL
21/05 à 10/06	25,00

4. DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS

As Equipes serão montadas no local conforme a necessidade e interesse do jovem e contarão com a participação de pelo menos 1 escotista a cada 8 jovens.

Cada UEL deverá inscrever ao menos um adulto responsável a cada 8 jovens

5. PROGRAMAÇÃO

08:00	Chegada no CEGHN e atendimento aos participantes
09:00	IBOA
09:30	Início das atividades
12:30 às 13:30	Intervalo para almoço
17:00	Encerramento

Obs: Não esquecer do prato, copo e talher

6. DESENVOLVIMENTO

Durante o período da atividade os jovens coletarão sementes na área da RPPN acompanhados dos escotistas, prepararão substrato adequado para a formação de dois canteiros para o recebimento e acomodação das mudas

e enchimento de caixas tetrapak para o plantio de mudas. Também construirão uma mesa de bambu para apoiar as bandejas, que receberão sementes. Os jovens aprenderão, na prática a beneficiar sementes nativas e deixarem aptas para plantio observando medidas de conservação básicas e período de validade para serem mantidas pela RPPN até a próxima atividade de plantio que será marcada quando as mudas crescidas irão para o solo para enriquecer áreas dentro da RPPN.

Dessa forma, os jovens estarão mais familiarizados com as espécies autóctones (ou seja, da mesma região de origem) que ocorrem na RPPN do CEGHN, aumentando o seu sentimento de pertencimento, observando com maior proximidade os detalhes da composição vegetal, lhes permitindo identificar e descrever um ambiente florestal aumentando sua acurácia como sertanejo.

7. MATERIAL

Pedimos que cada participante leve consigo 2 caixas de 1 litro tipo tetrapak de leite, suco ou outro alimento, previamente limpa e cortada na parte superior, conforme o exemplo abaixo:

